

## ECONOMIA SOLIDÁRIA E SUSTENTABILIDADE: AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DE UMA COOPERATIVA DE COLETORES DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DE BLUMENAU - COOPERRECIBLU

Trabalho

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

CARDOSO, R. S.<sup>1</sup>; SOLER, R. D. V. y<sup>2</sup>; BERNARDI, C. C. M.<sup>3</sup>;

MUELLER, D.<sup>4</sup>;

### RESUMO

Nosso projeto é composto por professores e graduandos dos cursos de Engenharia da Produção, Psicologia, Nutrição e Ciências Sociais que buscam, através de ações interdisciplinares, oferecer assessoria a uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis de Blumenau, a COOPERRECIBLU. Este projeto é vinculado a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB - ITCP/FURB, que tem como objetivo apoiar e fortalecer empreendimentos de Economia Solidária dentro da região, visando trazer trabalho e renda a grupos mais vulneráveis da sociedade e diminuir a exclusão e a desigualdade social. As ações desenvolvidas neste projeto são, em maior parte, continuações de atividades já iniciadas em projetos de editais anteriores, assim neste documento serão descritas as ações realizadas tanto no ano de 2021, quanto no primeiro semestre de 2022. Atualmente estão sendo desenvolvidas as seguintes atividades: a) Assessoramento nas questões burocráticas da cooperativa; b) Gestão e controle da produção; c) Levantamento do diagnóstico socioeconômico dos(as) cooperados(as); d) Oficinas sobre alimentação saudável e saúde; e) Produção artística com os materiais recicláveis; f) Atendimento e acolhimento das demandas da cooperativa. Essas ações terão continuidade até o fim do projeto em 2023, e esperançosamente serão renovadas para os próximos anos também.

**Palavra-chave:** Cooperativa de Catadores; Incubadora; Reciclagem;

Interdisciplinaridade;

### 1 INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Rodrigo dos Santos Cardoso, servidor docente (Coordenador).

<sup>2</sup> Rodrigo Diaz de Vivar y Soler, servidor docente.

<sup>3</sup> Camila Caroline Moresco Bernardi, aluna (Nutrição).

<sup>4</sup> Deborah Mueller, aluna (Psicologia).

Este projeto de extensão caracteriza-se como uma ação interdisciplinar desenvolvida pelos cursos de Engenharia de Produção, Nutrição, Ciências Sociais e Psicologia junto ao Programa Economia Solidária, Inclusão Socioeconômica e Cooperativismo Social que compreende as ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB - ITCP/FURB. Busca-se com as ações o fortalecimento da Cooperativa de Catadores de Resíduos Recicláveis de Blumenau - COOPERRECIBLU, desde um paradigma ético-ambiental voltado para a solidariedade, a autonomia, a autogestão e a inserção no mercado de trabalho.

Atualmente a cooperativa é formada por cerca de 70 integrantes, sendo que quase metade destes são haitianos. Os(as) trabalhadores(as) da COOPERRECIBLU sofrem forte exclusão devido às suas precárias condições de vida decorrente das desigualdades sociais vivenciadas dentro do sistema capitalista. Este público-alvo é de extrema vulnerabilidade, além de imigrantes haitianos ele é composto por ex-apanados, analfabetos, mulheres, e pessoas que não conseguiram colocação num trabalho melhor por falta de qualificação e/ou escolaridade.

A ITCP/FURB se constitui por meio de um programa de extensão permanente, e tem como objetivo principal oferecer assessoria a diversos grupos excluídos do mundo do trabalho a partir da perspectiva da Economia Solidária. (HINKEL, KOPSCH, 2021). Assim, no ano de 2001 iniciou suas atividades junto a COOPERRECIBLU, enquanto esta ainda era associação, se tornando uma cooperativa apenas em 2015. (REBELO *et al.*, 2021, p.124). O projeto iniciado em 2001 ainda está ativo, buscando acompanhar todo o processo de crescimento da cooperativa, e adequando as suas ações as demandas levantadas por esta. Neste documento focaremos apenas nas ações realizadas entre o ano de 2021 ao primeiro semestre de 2022, quais são: a) Assessoramento as questões burocráticas da cooperativa; b) Gestão e controle da produção; c) Levantamento do diagnóstico socioeconômico dos(as) cooperados(as); d) Oficinas sobre alimentação saudável e saúde; e) Produção artística com os materiais recicláveis; f) Atendimento e acolhimento das demandas da cooperativa.

## **2 METODOLOGIA**

O processo de incubação é pautado na interdisciplinaridade, garantindo o acompanhamento das diversas áreas do saber, visando atender às demandas levantadas pelos grupos, assim também aproximando a universidade e o conhecimento nela produzido da sociedade e dos trabalhadores. Nele se preconiza o acompanhamento, capacitação e assessoria aos empreendimentos que buscam uma nova forma de gerar trabalho e renda digno e solidário através da Economia Solidária - ES, se constituindo numa importante ferramenta diante da crescente desigualdade social. Singer e Souza (2003) e Mance (2002) explicam que a ES é um modelo econômico alternativo constituído de práticas econômicas fundamentadas na democracia, solidariedade e igualdade, onde todos os trabalhadores possuem poder de decisão dentro do empreendimento e combinam entre si a divisão justa e mais igualitária das retiradas mensais. Estas práticas são organizadas sob a forma de cooperativas, associações, redes de cooperação e complexos cooperativos.

A incubação dos grupos de catadores de materiais recicláveis é importante para viabilizar a execução da política pública nacional de resíduos sólidos (Lei 12.305/10), e garantir trabalho digno para este público vulnerável, tendo em vista as condições destes. Este projeto propõe ações de comunicação, formação e a assessoria técnica, esses entendidos como processos contínuos de promoção, apoio e fomento à Economia Solidária tanto através da apropriação/tradução de conhecimentos como pelo aperfeiçoamento dos processos de autogestão no interior das unidades de produção, comercialização, consumo e finanças solidárias.

A equipe do projeto realizou reuniões mensais para o planejamento e o desenvolvimento das ações, assim como para a articulação no atendimento de novas demandas da COOPERRECIBLU. Também foram realizadas várias visitas a campo na cooperativa para a execução das atividades, como as oficinas de nutrição e arte, a coleta de dados para o diagnóstico socioeconômico, o acompanhamento do controle de produção e o assessoramento nas questões jurídicas da cooperativa, assim como visitas para socialização com os(as) cooperados(as) e/ou o atendimento a demandas específicas.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o ano de 2021 iniciaram-se as atividades para o controle da produção, o levantamento do diagnóstico socioeconômico dos(as) cooperados(as) e as oficinas de nutrição. Assim como se deu continuidade ao assessoramento nas questões burocráticas e nas demandas pontuais da COOPERRECIBLU, além das demais atividades previstas no edital projeto. Ao fim do ano tivemos os seguintes resultados: a realização de 52 reuniões, 27 visitas a campo, 25 assessorias e 3 oficinas de nutrição, o levantamento do perfil socioeconômico de 11 cooperados(as), a construção de tabelas do Excel para o controle de produção, comunicação em 4 eventos, desenvolvimento de 3 cartazes didáticos e 3 cartazes artísticos, viabilização de abordagem da Economia Solidária e Sustentabilidade em 11 disciplinas de graduação e elaboração de um banco de editais de financiamento.

No início de 2022 a COOPERRECIBLU recebeu uma notificação extrajudicial do SAMAE (a empresa pública do município que lhe empresta o galpão onde atua) que solicitou a sua retirada do galpão em 90 dias. Frente a essa situação a equipe do projeto focou na construção de uma resposta a notificação extrajudicial junto a diretoria da cooperativa para que ela pudesse continuar suas atividades no galpão. Conseqüentemente, as demais atividades planejadas para 2022 foram prejudicadas durante o primeiro semestre do ano. A continuação das oficinas de nutrição, a construção de um ateliê para as oficinas de produção artística, e as visitas para o diagnóstico socioeconômico foram todas adiadas para iniciarem apenas no segundo semestre de 2022, frente a essa situação. Este processo extrajudicial ainda está em andamento, e provavelmente a cooperativa terá de sair daquele galpão, porém estamos buscando solicitar que ela possua um tempo maior para se retirar do local e para que o próprio município se responsabilize por essa mudança.

Frente as dificuldades enfrentadas em 2021 nas atividades envolvendo o controle da produção, decidiu-se utilizar a balança do SAMAE para facilitar a coleta dos dados, já que a cooperativa não possui balança própria. Planejou-se a contratação de um estagiário para coletar e analisar os dados dessa balança, levantando os dados de produção, porém não foi possível contratar nenhum estagiário até o momento.

Frente a ameaça da cooperativa sair do galpão, a equipe do projeto articulou a criação de uma ação de divulgação para a COOPERRECIBLU, em parceria a um outro projeto dentro da ITCP/FURB, o projeto Acolhimento, Sensibilização, Divulgação e Promoção da Economia Solidária. Essa ação buscará trazer mais visibilidade aos(as) cooperados(as) e ao trabalho realizado na cooperativa, reforçando a importância desta dentro do município e da região.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual situação judicial na cooperativa causou dificuldades na realização das atividades previstas no projeto para 2022. Porém, tivemos a oportunidade de utilizar este início de ano para aproximar a equipe do projeto e os trabalhadores da COOPERRECIBLU, procurando apoiá-los diante a essa notificação extrajudicial, e realizando conversas para melhor adaptar a execução de nossas ações dentro da cooperativa. No segundo semestre de 2022 buscaremos utilizar essa aproximação com os(as) cooperados(as) para darmos continuidade as ações de forma mais regular e efetiva, ao mesmo tempo que visaremos manter e aproximar ainda mais essa relação com a COOPERRECIBLU, com a intenção de sempre promover um melhor assessoramento ao empreendimento e seus trabalhadores.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm). Acesso em: 05 jan. 2022.

HINKEL, Jaison; KOPSCH, Guilherme Henrique Roepke. Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB: estratégias de ação. **Sociedade em Debate**, Pelotas, v. 27, n. 1, p. 135-149, abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47208/sd.v27i1.2811>. Acesso em: 09 dez. 2021.

MANCE, Euclides André. **Redes de Colaboração Solidária**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2002.

REBELO, Raquel Andrade; *et al.* Assessoria da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, visando à Sustentabilidade e ao Desenvolvimento de uma Cooperativa de Catadores de Resíduos Recicláveis. *In*: SHIOCHET, Valmor; FRONZA, Claudia Sombrio; BARBOSA, Valeska Cristina. **Extensão Universitária e Inclusão Socioeconômica: A Experiência da ITCP/FURB**. Blumenau, 2021. P. 121-142. Acesso em: 04 abr. 2022.

SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de. **A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.